

ATA DE REUNIÃO (nº 249)

1
2 Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro
8 (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato
9 Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10
10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião
11 teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior;**
12 **III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV -**
13 **Atendimento de profissionais de instituições financeiras (BRB DTVM e outros se**
14 **houver); V- Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre**
15 **credenciamentos solicitados (se houver); VII - Análise dos relatórios do 2º trimestre**
16 **2025 dos FIPs BTG Infra III, KINEA IV, KINEA V, VCP IV e outros se houver.** A
17 coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei,
18 cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos. Iniciando a pauta prevista para o dia,
19 informou que a ata de 25/08/2025 foi disponibilizada aos membros e que as sugestões de
20 alterações já haviam sido feitas. **Colocada em votação, a ata nº 248, de 25/08/2025 foi**
21 **aprovada por unanimidade. Dando continuidade, os membros receberam na reunião o**
22 **consultor de investimentos, Sr. Marcos Almeida, da LDB Consultoria Financeira.**
23 Após os cumprimentos iniciais, Marcos Almeida discutiu a situação atual do mercado,
24 destacando a volatilidade e incerteza causadas por fatores políticos e econômicos, incluindo
25 o possível fechamento de taxas de juros. Ele observou que a inflação está arrefecendo, mas a
26 falta de confiança dos investidores e o alto custo do capital estão inibindo o consumo e o
27 investimento. Apesar disso, Marcos Almeida identificou janelas de oportunidade para diluir a
28 parcela de risco do portfólio e destacou que a estratégia de proteção entre ativos
29 internacionais e locais tem sido eficaz. Discutiu a estratégia de investimento da equipe,
30 explicando que o Brasil parece caro para investidores institucionais devido às taxas de risco e
31 barreiras tarifárias com os EUA, o que tem levado a uma postura mais conservadora com
32 foco em ativos livres de risco como títulos públicos e NTN-Bs. A equipe aumentou a
33 exposição em NTN-Bs e reduziu CDIs no mês de julho, mantendo aproximadamente três
34 quartos do portfólio em ativos livres de risco com duração mais dilatada para minimizar o
35 risco de reinvestimento. Apesar da turbulência no mercado, a carteira está performando
36 positivamente e está em caminho para atingir a meta estabelecida, com estratégias principais
37 permanecendo inalteradas, exceto pelo ajuste na composição de ativos de curto prazo para
38 longo prazo. Marcos Almeida apresentou uma análise detalhada das estratégias de
39 investimentos da carteira, com base no mês 07/2025, destacando que 75% estão alocados
40 em renda fixa com rentabilidade de 7,24% no ano, média de praticamente 1% ao mês.
41 Marcos Almeida informou que a carteira está atendendo bem as metas de rentabilidade e
42 *compliance*, com 100% dos recursos dentro dos limites estabelecidos pela Política de
43 Investimentos, e alertou que qualquer alteração nos carimbos contábeis dos títulos públicos
44 atualmente utilizados poderia impactar negativamente o desempenho. Marcos Almeida

45 discutiu a estratégia de investimento da carteira, explicando que a maior parte dos títulos
46 públicos foram posicionados na curva de taxa para proteger o portfólio contra volatilidade,
47 com foco em equilibrar risco e retorno. Ele analisou o desempenho dos títulos com
48 marcação à mercado no mês de julho e agosto, observando que os vencimentos mais longos
49 sofreram com a elevação de taxas, mas os títulos mais curtos trouxeram rentabilidade
50 significativa. Mencionou continuarem enxergando oportunidade de compra no ativo. A Sra.
51 Patrícia Nato Toninato Bartolomei abordou sobre o tema dos investimentos no exterior,
52 informando que está realizando um levantamento sobre os fundos com impacto cambial.
53 Em análise preliminar, observou que o fundo master investido no exterior vem apresentando
54 resultado positivo satisfatório; entretanto, a rentabilidade em moeda local tem sido
55 prejudicada pela desvalorização do dólar no ano, refletindo em impacto negativo sobre o
56 ativo. O Sr. Marcos Almeida acrescentou que, apesar do câmbio desfavorável em 2025, as
57 projeções do Boletim Focus indicam a possibilidade de benefícios futuros, associados tanto
58 ao potencial de redução das taxas de juros quanto ao movimento de protecionismo em
59 mercados internacionais. Ressaltou, contudo, que não há convicção suficiente para novas
60 alocações no segmento no momento. Marcos Almeida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei e
61 Mário José Piccarelli de Castro discutiram sobre estratégia de investimento em fundo de
62 renda fixa externa oferecido aos membros do comitê, com foco em um produto de crédito
63 que oferece cerca de 8% no ano e tem um adicional de 10% devido à diferença de taxas de
64 juros, onde não havia ficado claro aos membros sobre como essa diferença é gerada ao
65 fundo. Marcos Almeida se dispôs em solicitar material adicional sobre a estratégia para
66 esclarecer como o diferencial de 10% seria calculado e verificar se o produto é crédito
67 privado ou dívida pública. A conversa também abordou diferentes abordagens de fundos
68 FIPs, com Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntando se a consultoria havia recebido
69 muitas solicitações de análises de “FIC de FIP”, e com Mário José Piccarelli de Castro
70 mencionando que diferentes empresas (BTG Pactual, Vinci Compass, XP Investimentos)
71 têm posicionamentos distintos sobre o cumprimento da Res CMN nº 4963/2021 para os
72 FIPs que irão compor o portfólio do fundo, e a princípio a equipe decidiu aguardar
73 esclarecimentos do MPS antes de prosseguir com investimentos. Foi discutido sobre os
74 pontos positivos e também sobre os cuidados ao se investir nesse tipo de produto, Marcos
75 Almeida explicou porque gosta da estratégia de fundos de participação, destacando os
76 benefícios da diversificação e mitigação de riscos através da colaboração entre gestores
77 experientes. Mário José Piccarelli de Castro concordou com as vantagens da estratégia,
78 especialmente considerando a expertise dos gestores em Fip e a capacidade de auditar
79 produtos adquiridos por outra gestora. Finalizado o atendimento, foram feitos os
80 agradecimentos e a participação encerrada. Dando continuidade à pauta, **os membros**
81 **receberam os profissionais da BRB DTVM.** Participaram da reunião, Igor Bueno –
82 gerente de clientes institucionais, Mikael – gerente de distribuição de produtos de
83 investimentos, Iasmim Alves de Freitas – colaboradora, e Douglas Schmeisck –
84 superintendente de distribuição. A BRB DTVM é uma subsidiária integral do banco de
85 Brasília, que é o banco público do Distrito Federal. A BRB DTVM presta serviço de
86 administração fiduciária de fundos de investimentos e distribuição de produtos de
87 investimentos. O Sr. Mikael apresentou os destaques do primeiro semestre de 2025,
88 incluindo crescimento significativo em ativos, carteira de crédito e números de clientes, além

89 de detalhar a parceria com a Genial Investimentos e a plataforma de investimentos integrada
90 no superapp do BRB. A plataforma de investimentos da BRB oferece mais de 600
91 investimentos, incluindo fundos de renda fixa, soberanos, multimercados e ações, com 30
92 fundos já enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/2021. A BRB DTVM oferece amplo rol
93 de serviços como assessoria comercial e financeira, distribuição de valores mobiliários,
94 intermediação de títulos públicos e privados, estruturação de fundos de exclusivos,
95 administração de recursos de terceiros, captação via mercado de capitais e atendimento
96 personalizado a clientes institucionais, com a possibilidade de operações em horários
97 flexibilizados. Falou sobre as projeções macroeconômicas em sua visão e apresentou
98 diversos fundos, com estratégias em IMA-B, DI Crédito Privado, Dividendos, Fundo de
99 Aplicação Automática e LFTs, que podem contribuir para a carteira da Riopretoprev. A
100 instituição se colocou à disposição para colaborar na otimização da carteira, especialmente
101 no segmento de renda fixa. Durante a apresentação, foi questionado o funcionamento do
102 processo de credenciamento, tendo a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei esclarecido que
103 este é válido durante todo o ano, sendo as instituições credenciadas conforme manifestação
104 do Comitê, de acordo com o interesse ou necessidade de aprofundamento do
105 relacionamento. Na sequência, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei questionou os
106 representantes do BRB sobre os fatores que justificam o expressivo crescimento do banco
107 no último ano. Os Srs. Mikael e Douglas destacaram o aumento dos depósitos judiciais, a
108 expansão das carteiras de crédito — incluindo consignados —, bem como a liderança no
109 crédito imobiliário no Distrito Federal. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei também
110 questionou sobre a negativa do Banco Central à aprovação da compra do Banco Master pelo
111 BRB, indagando se a decisão poderia representar risco de imagem. Os representantes
112 explicaram que a operação traria sinergias relevantes, especialmente nas áreas de câmbio,
113 clientes institucionais, operações de atacado e na expansão digital do banco. Contudo, o
114 Banco Central entendeu que não era o momento oportuno para a aquisição, decisão que foi
115 acatada pelo BRB sem prejuízo à sua continuidade. Ressaltaram, ainda, que o banco seguirá
116 com o plano de expansão nacional e diversificação de portfólio de clientes. Encerrados os
117 questionamentos, foram registrados os agradecimentos, ficando o BRB responsável pelo
118 envio da análise elaborada sobre a carteira, com os produtos que considera adequados para
119 contribuir com a Riopretoprev. Assim, a participação foi concluída. A Sra. Patrícia Nato
120 Toninato Bartolomei comprometeu-se a encaminhar aos membros o material a ser recebido
121 da instituição. Contudo, na comparação entre os fundos apresentados e os fundos já
122 credenciados de mesma estratégia, verificou-se que os produtos do BRB não apresentaram
123 desempenho superior que justificasse novas alocações em detrimento dos já disponíveis.
124 Dessa forma, ao tratar do Item VI, sobre credenciamentos, os membros não manifestaram
125 interesse na abertura de processos de credenciamento da instituição. Na sequência, a Sra.
126 Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que foram abertos processos de
127 credenciamento para análise da gestora XP Vista e do FIC de FIP. Contudo, parte dos
128 documentos solicitados — referentes principalmente ao cumprimento dos requisitos para
129 gestão de FIP — foi recebida apenas na sexta-feira, 05/09/2025, não havendo tempo hábil
130 para a finalização dos materiais que estão em elaboração e para seu envio à prévia análise do
131 Comitê de Investimentos. Assim, a apreciação pelos membros ocorrerá na próxima reunião.
132 Em relação à atualização da BGC Liquidez DTVM, comunicou que os documentos já foram

133 solicitados e o processo também será disponibilizado na próxima reunião. Quanto aos
134 demais processos de atualização, informou que seus vencimentos ocorrerão apenas em
135 dezembro. Após, **os membros realizaram a análise do relatório trimestral do**
136 **2º trimestre/2025 dos FIPs BTG Infra III, KINEA IV, KINEA V, VCP IV e Pátria**
137 **VII**, que devido aos pedidos de sigilo sobre as informações, não serão transcritos em ata
138 (Atos 2 e 4 do Proc. Administrativo 6042.02.055/2025.56). Foram verificadas atualizações
139 sobre o desempenho financeiro e operacional de várias empresas dos portfólios, incluindo
140 crescimento orgânico, expansão de receitas e iniciativas de eficiência operacional, avanços
141 em parcerias, aquisições, processos de fusão e pipeline. Sem mais assuntos, a presente
142 reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente
143 ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
144 Ata aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de 22/09/25 (segunda reunião
145 ordinária de setembro de 2025).



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1CEF-8D04-76AD-95C9

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/09/2025 10:08:39 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DE SAO JOSE (CNPJ 04.841.899/0001-26) VIA PORTADOR MIGUEL ELIAS DAFFARA (CPF 112.XXX.XXX-32) em 23/09/2025 10:41:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC A DIGIFORTE RFB << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 23/09/2025 10:59:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 23/09/2025 12:03:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 24/09/2025 10:51:33 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/1CEF-8D04-76AD-95C9>